

Auditoria Contábil



Planejamento de Auditoria



Papel e oportunidade do planejamento

O planejamento da auditoria envolve a definição de estratégia global para o trabalho e o desenvolvimento de plano de auditoria. Um planejamento adequado é benéfico para a auditoria das demonstrações contábeis de várias maneiras, inclusive para (ver itens A1 a A3):

- auxiliar o auditor a dedicar atenção apropriada às áreas importantes da auditoria;
- auxiliar o auditor a identificar e resolver tempestivamente problemas potenciais;
- auxiliar o auditor a organizar adequadamente o trabalho de auditoria para que seja realizado de forma eficaz e eficiente;



- auxiliar na seleção dos membros da equipe de trabalho com níveis apropriados de capacidade e competência para responderem aos riscos esperados e na alocação apropriada de tarefas;
- facilitar a direção e a supervisão dos membros da equipe de trabalho e a revisão do seu trabalho;
- auxiliar, se for o caso, na coordenação do trabalho realizado por outros auditores e especialistas.



Objetivo

O objetivo do auditor é planejar a auditoria de forma a realizá-la de maneira eficaz.



Requisitos

Envolvimento de membros-chave da equipe de trabalho

O sócio do trabalho e outros membros-chave da equipe de trabalho devem ser envolvidos no planejamento da auditoria, incluindo o planejamento e a participação na discussão entre os membros da equipe de trabalho (ver item A4).



Atividades preliminares do trabalho de auditoria

O auditor deve realizar as seguintes atividades no início do trabalho de auditoria corrente:

- (a) realizar os procedimentos exigidos pela NBC TA 220 – Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis, itens 12 e 13;
- (b) avaliação da conformidade com os requisitos éticos, inclusive independência, conforme exigido pela NBC TA 220, itens 9 a 11; e
- (c) estabelecimento do entendimento dos termos do trabalho, conforme exigido pela NBC TA 210 – Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria, itens 9 a 13 (ver itens A5 a A7).



Atividades preliminares do trabalho de auditoria

O auditor deve realizar as seguintes atividades no início do trabalho de auditoria corrente:

- (a) realizar os procedimentos exigidos pela NBC TA 220 – Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis, itens 12 e 13;
- (b) avaliação da conformidade com os requisitos éticos, inclusive independência, conforme exigido pela NBC TA 220, itens 9 a 11; e
- (c) estabelecimento do entendimento dos termos do trabalho, conforme exigido pela NBC TA 210 – Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria, itens 9 a 13 (ver itens A5 a A7).



O auditor deve estabelecer uma estratégia global de auditoria que defina o alcance, a época e a direção da auditoria, para orientar o desenvolvimento do plano de auditoria.



Ao definir a estratégia global, o auditor deve:

- (a) identificar as características do trabalho para definir o seu alcance;
- (b) definir os objetivos do relatório do trabalho de forma a planejar a época da auditoria e a natureza das comunicações requeridas;
- (c) considerar os fatores que no julgamento profissional do auditor são significativos para orientar os esforços da equipe do trabalho;
- (d) considerar os resultados das atividades preliminares do trabalho de auditoria e, quando aplicável, se é relevante o conhecimento obtido em outros trabalhos realizados pelo sócio do trabalho para a entidade; e
- (e) determinar a natureza, a época e a extensão dos recursos necessários para realizar o trabalho (ver itens A8 a A11).



O auditor deve desenvolver o plano de auditoria, que deve incluir a descrição de:

- (a) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos planejados de avaliação de risco, conforme estabelecido na NBC TA 315 – Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e de seu Ambiente;
- (b) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos adicionais de auditoria planejados no nível de afirmação, conforme previsto na NBC TA 330 – Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados;
- (c) outros procedimentos de auditoria planejados necessários para que o trabalho esteja em conformidade com as normas de auditoria (ver item A12).



O auditor deve atualizar e alterar a estratégia global de auditoria e o plano de auditoria sempre que necessário no curso da auditoria (ver item A15).

O auditor deve planejar a natureza, a época e a extensão do direcionamento e supervisão da equipe de trabalho e a revisão do seu trabalho (ver itens A16 e A17).



Documentação

O auditor deve documentar (NBC TA 230 – Documentação de Auditoria, itens 8 a 11 e A6):

(a) a estratégia global de auditoria;

(b) o plano de auditoria; e

(c) Eventuais alterações significativas ocorridas na estratégia global de auditoria ou no plano de auditoria durante o trabalho de auditoria, e as razões dessas alterações (ver itens A18 a A21).



Considerações adicionais em auditoria inicial

O auditor deve realizar as seguintes atividades antes de começar os trabalhos de auditoria inicial:

- (a) aplicar procedimentos exigidos pela NBC TA 220, itens 12 e 13, relativos à aceitação do cliente e do trabalho de auditoria específico; e
- (b) entrar em contato com o auditor antecessor, caso haja mudança de auditores, de acordo com os requisitos éticos pertinentes (ver item A22).



Papel e época do planejamento

A natureza e a extensão das atividades de planejamento variam conforme o porte e a complexidade da entidade, a experiência anterior dos membros-chave da equipe de trabalho com a entidade e as mudanças nas circunstâncias que ocorrem durante o trabalho de auditoria.



Planejamento não é uma fase isolada da auditoria, mas um processo contínuo e iterativo, que muitas vezes começa logo após (ou em conexão com) a conclusão da auditoria anterior, continuando até a conclusão do trabalho de auditoria atual. Entretanto, o planejamento inclui a consideração da época de certas atividades e procedimentos de auditoria que devem ser concluídos antes da realização de procedimentos adicionais de auditoria. Por exemplo, o planejamento inclui a necessidade de considerar, antes da identificação e avaliação pelo auditor dos riscos de distorções relevantes, aspectos como:

- (a) os procedimentos analíticos a serem aplicados como procedimentos de avaliação de risco;
- (b) obtenção de entendimento global da estrutura jurídica e o ambiente regulatório aplicável à entidade e como a entidade cumpre com os requerimentos dessa estrutura;
- (c) a determinação da materialidade;
- (d) o envolvimento de especialistas;
- (e) a aplicação de outros procedimentos de avaliação de risco.



Atividades de planejamento

Estratégia global de auditoria (ver itens 7 e 8)

A8. O processo de definição da estratégia global auxilia o auditor a determinar, dependendo da conclusão dos procedimentos de avaliação de risco, temas como:

- (a) os recursos a serem alocados em áreas de auditoria específicas, tais como membros da equipe com experiência adequada para áreas de alto risco ou o envolvimento de especialista em temas complexos;
- (b) os recursos a alocar a áreas de auditoria específicas, tais como o número de membros da equipe alocados para observar as contagens de estoque em locais relevantes, a extensão da revisão do trabalho de outros auditores no caso de auditoria de grupo de empresas ou o orçamento de horas de auditoria a serem alocadas nas áreas de alto risco;



(c) quando esses recursos devem ser alocados, por exemplo, se em etapa intermediária de auditoria ou em determinada data-base de corte; e

(d) como esses recursos são gerenciados, direcionados e supervisionados, por exemplo, para quando estão previstas as reuniões preparatórias e de atualização, como devem ocorrer as revisões do sócio e do gerente do trabalho (por exemplo, em campo ou fora dele) e se devem ser realizadas revisões de controle de qualidade do trabalho.



Plano de auditoria (ver item 9)

O plano de auditoria é mais detalhado que a estratégia global de auditoria visto que inclui a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria a serem realizados pelos membros da equipe de trabalho. O planejamento desses procedimentos de auditoria ocorre no decurso da auditoria, à medida que o plano de auditoria para o trabalho é desenvolvido. Por exemplo, o planejamento dos procedimentos de avaliação de riscos ocorre na fase inicial de auditoria. Entretanto, o planejamento da natureza, da época e da extensão de procedimentos específicos adicionais de auditoria depende do resultado dessa avaliação de riscos. Além disso, o auditor pode iniciar a execução de procedimentos adicionais de auditoria para alguns tipos de operação, saldos de conta e divulgação antes de planejar todos os procedimentos adicionais de auditoria.



A determinação da natureza, da época e da extensão dos procedimentos de avaliação de risco, e dos procedimentos de auditoria adicionais, à medida que eles se relacionam com as divulgações, é importante, considerando tanto a ampla gama de informações quanto o nível de detalhes que possam estar incluídos nessas divulgações. Além disso, certas divulgações podem conter informações obtidas fora do razão geral e dos razões auxiliares, que também podem afetar os riscos avaliados e a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria para tratar desses riscos.





Questões

Planejamento de Auditoria



1. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ DF/2020) Com relação a planos, procedimentos e amostragem de auditoria, julgue o item a seguir.

Preliminarmente aos trabalhos de auditoria independente das demonstrações contábeis, o profissional responsável deve avaliar a conformidade com os requisitos éticos, incluindo-se a independência da equipe de trabalho em relação ao auditado, conforme exigido pelas normas aplicáveis.

Certo

Errado

2. VUNESP - VALIPREV/2020) A Estratégia Global de Auditoria é um procedimento elaborado para

- a) a aplicação prévia de normas brasileiras de contabilidade.
- b) obter autorização para coleta de evidências de auditoria.
- c) realizar a confecção do relatório de auditoria.
- d) propiciar o planejamento de auditoria.
- e) munir de informações o comitê de auditoria.

3. Instituto AOCF - Pref Cariacica/2020) A NBC TA 300 (R1) é o normativo que trata da responsabilidade do auditor no planejamento da auditoria das demonstrações contábeis.

Sobre esse assunto, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. A estratégia global de auditoria é mais detalhada que o plano de auditoria, visto que inclui a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria a serem realizados pelos membros da equipe de trabalho.
- II. O auditor deve atualizar e alterar a estratégia global de auditoria e o plano de auditoria sempre que necessário no curso da auditoria.
- III. O planejamento não é uma fase isolada da auditoria, mas um processo contínuo e iterativo, o qual, muitas vezes, começa logo após a conclusão da auditoria anterior.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) I, II e III.

4. CETREDE - Pref Itaitinga/2019) Um plano de auditoria deve conter, no mínimo, alguns aspectos imprescindíveis a sua elaboração relacionadas a seguir. Analise as afirmativas a seguir sobre o assunto e marque (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

() Escopo: para descrever a extensão e os limites de localização física e de atividades da empresa.

() Preparação da auditoria: definição e análise da documentação; visita prévia à instalação auditada; formação da equipe de auditores; definição das atribuições dos auditores; definição da programação e planos de trabalho para a execução da auditoria e consulta prévia aos órgãos ambientais competentes a fim de verificar o histórico de incidentes ambientais, inclusive de seus desdobramentos jurídico-administrativos e dos cadastros ambientais.

() Execução da auditoria: entrevistas com os gerentes e os responsáveis pelas atividades e funções da instalação; inspeções e vistorias nas instalações; análise de informações e documentos; análise das observações e constatações; definição das conclusões da auditoria e elaboração de relatório final.

() Conclusões da auditoria, incluindo as constatações de conformidades e não conformidades em relação aos critérios estabelecidos e avaliação da capacidade da organização em assegurar a contínua adequação aos critérios estabelecidos.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

a) V – F – F – V.

b) V – F – V – V.

c) V – V – V – F.

d) V – V – V – V.

e) F – V – F –

GABARITO: C

5. ACEP - Pref Aracati/2019) A Matriz de Planejamento é o principal apoio à elaboração do programa de Auditoria. Identifique a alternativa que traz corretamente os itens necessários para construção do modelo dessa Matriz, segundo o TCU (2010).

- a) Problema; metodologia; lógica; objeto; procedimento de coleta dados; objetivo; fontes de informação.
- b) Problema; metodologia; objetivos; procedimentos de coleta de dados; questões de Auditoria.
- c) Problema; questões e subquestões de auditoria; informações requeridas; fonte de informação; procedimento de coleta de dados; limitações; o que é permitido pela análise.
- d) Problema, metodologia; lógica; objeto; procedimentos de coleta de dados; limitações; fonte de informação.

6. FUNDATEC - Pref POA/2019) A Norma que trata da responsabilidade do auditor no planejamento da auditoria das demonstrações contábeis prevê que o referido planejamento envolve a definição de estratégia global para o trabalho e o desenvolvimento de plano de auditoria. Segundo a mesma norma, ao estabelecer a estratégia global de auditoria, o auditor deve:

- I. Identificar as características do trabalho para definir o seu alcance.
- II. Considerar que a estratégia global e o plano de auditoria não podem ser alterados no curso da auditoria.
- III. Definir o alcance, a época e a direção da auditoria, para orientar o desenvolvimento do plano de auditoria.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

7. IBADE - Pref Jaru/2019) Uma das premissas do planejamento de auditoria é a de que deve considerar todos os fatores relevantes na execução dos trabalhos. A opção que NÃO se constitui em fator relevante para o planejamento de auditoria externa é:

- a) prevenção de fraude e erro.
- b) existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas.
- c) uso dos trabalhos de especialistas.
- d) riscos de auditoria.
- e) grau de confiança nos sistemas de controles internos.

8. VUNESP - ESEF/2019) Em relação ao planejamento de auditoria, assinale a alternativa correta.

- a) Deve ser baseado em norma e não no julgamento profissional do auditor.
- b) Deve ser documentado e feito por escrito.
- c) É composto por procedimentos aplicados e plano de metas institucional.
- d) Pode ser modificado anualmente, desde com a concordância da parte auditada.
- e) Uma vez estabelecido, não deve ser modificado.

9. CEBRASPE (CESPE) - Pref João Pessoa/2018) Julgue o item a seguir, relativo ao planejamento de auditoria.

Os principais aspectos não atrelados aos riscos, mas que deverão ser observados na fase de planejamento incluem a verificação e a comunicação de eventuais limitações relacionadas aos procedimentos da auditoria interna, tendo em vista o volume ou a complexidade das transações e das operações.

Certo

Errado

10. CEBRASPE (CESPE) - Pref João Pessoa/2018) Julgue o item a seguir, relativo ao planejamento de auditoria.

Na fase de planejamento, um dos aspectos a serem considerados na análise de risco é a extensão da responsabilidade do auditor interno no uso dos trabalhos de especialistas.

Certo

Errado

GABARITO: CERTO

11. FUNRIO - CGE RO/2018) O planejamento da auditoria consiste na execução das atividades a seguir relacionadas, EXCETO:

- a) análise preliminar do objeto de auditoria.
- b) identificação do objetivo e do escopo da auditoria.
- c) elaboração da matriz de planejamento.
- d) validação da matriz de planejamento.
- e) elaboração do relatório de auditoria.

12. Instituto AOCP - ITEP RN/2018) A execução dos trabalhos de auditoria deve seguir normas e ter um planejamento. O planejamento deve considerar todos os fatores relevantes na execução dos trabalhos.

Assinale a alternativa correta que evidencia um fator relevante para a execução dos trabalhos de auditoria.

- a) A ausência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas.
- b) A natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados.
- c) Não utilizar os trabalhos de outros auditores independentes, especialistas e auditores internos.
- d) A realização do trabalho sem a necessidade de atender prazos estabelecidos por entidades reguladoras ou fiscalizadoras, para realizar um bom trabalho.
- e) Divulgar e comentar sobre o sistema contábil e de controles internos da entidade e seu grau de confiabilidade.

13. CEBRASPE (CESPE) - TCM-BA/2018) No início do planejamento de uma auditoria, a questão crítica é a definição do volume de informações necessário à obtenção de uma segurança razoável. Essa decisão depende

- a) do conhecimento específico sobre a atividade da entidade.
- b) do tipo de opinião expressada no relatório final.
- c) da quantidade de pessoas envolvidas no trabalho de auditoria.
- d) da existência de recursos eletrônicos de informação.
- e) do conhecimento da legislação aplicável.

14. FUNDEP - CODEMIG/2018) Analise as seguintes afirmativas sobre o planejamento da auditoria de demonstrações contábeis e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () Certas divulgações podem conter informações obtidas fora do razão geral e dos razões auxiliares, que também podem afetar os riscos avaliados e a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria para tratar desses riscos.
- () A determinação da natureza, da época e da extensão dos procedimentos de avaliação de risco, que não se relacionam com as divulgações, deve considerar tanto a ampla gama de informações quanto o nível de detalhes que possam estar incluídos nessas divulgações.
- () A consideração das divulgações ao longo da execução dos trabalhos de auditoria ajuda o auditor a dar a devida atenção e planejar o tempo adequado para tratar essas divulgações da mesma forma que as classes de transações, de eventos e de saldos contábeis.
- () Considerações preliminares podem ajudar o auditor a determinar os efeitos sobre a auditoria de divulgações significativas novas ou revisadas necessárias em decorrência de mudanças no ambiente, nas condições financeiras ou nas atividades da entidade.

Assinale a sequência CORRETA.

- a) V F V F
- b) F V F V
- c) V F F V
- d) F V V F

15. FGV - MPE AL/2018) O planejamento é a primeira etapa da Auditoria e envolve aspectos estratégicos e operacionais, sendo o momento em que são estabelecidas a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames, bem como determinados os prazos e outros recursos necessários para que os trabalhos sejam eficientes, eficazes e efetivos.

Sobre as etapas do planejamento de uma Auditoria, assinale a afirmativa correta.

- a) O objetivo refere-se ao objeto e aos critérios que os auditores utilizarão para avalia-lo.
- b) O escopo refere-se àquilo que se busca alcançar, deixando claro o que se pretende esclarecer com a fiscalização.
- c) A abordagem descreve a natureza dos procedimentos a serem aplicados, para reunir evidências de auditoria.
- d) A estratégia busca eliminar os riscos de auditoria.
- e) devem ser definidas de modo a permanecerem intactas até o final do processo.